

DOSSIER DE SIMULAÇÃO DE JULGAMENTO



Entidades Intervenientes: Ministério Público

Gabinete Girassol

Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto

26 de Janeiro de 2026

ACUSAÇÃO PÚBLICA

O **Ministério Público** vem deduzir **ACUSAÇÃO em processo comum**, para julgamento com intervenção do **Tribunal Singular**, nos termos do disposto no art.º 16º, nº 2 al. b) do CPP, contra:

- **Cátia Regina Moreira Santos**, nascida a 10.02.2008, filha de Mário Afonso Santos e Joaquina Silva Moreira Santos, natural da freguesia de Vale de Bouro, concelho do Celorico de Basto, titular do cartão de cidadão com o número 22891164, com último domicílio conhecido na Rua do Fundo de Vila, n.º 189, em Celorico de Basto,

Porquanto indiciam suficientemente os autos que:

1. A arguida **Cátia Regina** e a vítima **Henrique José Pinto da Costa** são alunos da Escola Secundária de Celorico de Basto, onde se conheceram, tendo iniciado uma relação de namoro em novembro de 2024, a qual terminou em fins de agosto de 2025.
2. O namoro ocorria quando arguida e vítima se encontravam no período escolar, e fora desse período, através de troca de mensagens.
Acontece que,
3. Desde o início do namoro que quando a vítima não fazia a vontade da arguida, esta gritava com aquele dizendo-lhe que queria que morresse e dizia-lhe que ia contar aos pais as conversas que ambos tinham, fazendo assim, com que o ofendido cedesse às suas vontades.
4. Para além disso, sempre que o ofendido falava com amigas ou outras colegas da escola, a arguida discutia com ele, acusando-o de ser infiel, apelidava-o de traidor e dizia-lhe que não a amava.
5. Nessas ocasiões, a arguida solicitava à vítima que lhe entregasse o telemóvel para ver com quem este falava.
6. Pelo menos por duas vezes por mês, porque a vítima se negou a entregar-lho, a arguida retirou-lho das mãos e tendo ali encontrado mensagens de outras

raparigas, amigas do ofendido, apelidou-o de traidor, dizendo que era um mau namorado, chamando-o de filho da puta, ainda que nenhuma delas retratasse a existência de outra relação, o que era perceptível só pela leitura das mesmas, nunca tendo o ofendido durante o namoro com a arguida se envolvido com outra pessoa.

7. A arguida dizia então que queria terminar o namoro, para de seguida pedir para reatarem, o que acontecia.
8. Em virtude de tal, a vítima foi-se afastando das outras amizades, já que a arguida exigia que o mesmo estivesse apenas com ela.
9. Para além disso, aquando dessas discussões, a ofendida mandava ininterruptamente mensagens ao ofendido, exigindo que este lhe respondesse, e quando tal não acontecia, a arguida contactava os pais do ofendido.
10. Em maio de 2025, a arguida disse querer terminar a relação, o que foi aceite pela vítima.
11. No entanto, logo após terminar a relação, a arguida arrependeu-se e quis reatar.
12. Porque a vítima mostrou dúvidas em reatar o relacionamento, a arguida disse-lhe que faria mal a si própria caso não voltassem a namorar, querendo com isso dizer que se matava.
13. Esta situação ocorreu um número não concretamente apurado de vezes durante o decurso do namoro
14. No dia 21 de Agosto de 2023, o ofendido foi visitar uns familiares e à noite foi com estes assistir a um espetáculo, no entanto, e porque o ofendido não respondia às mensagens que a arguida lhe enviava, com a regularidade que aquela pretendia, esta envio-lhe as seguintes mensagens:
 - Henrique pára de me matar, meus pulsos cheios de sangue;
 - eu vou fazer umas coisas, e não volto mais, adeus para sempre;
 - mas eu fiz um corte fundo no braço, não pára de sangrar;
 - porque foste a causa dos meus cortes;
15. A arguida enviou ainda mensagens aos pais do ofendido, acusando-os de os quererem separar.
16. A arguida sabia que, ao agir da forma descrita, humilhava, assustava e maltratava psicologicamente o ofendido, atingindo-a na sua dignidade enquanto pessoa, sendo esse o seu propósito reiterado e conseguido.
17. A arguida agiu sempre de forma livre, voluntária e consciente, com

conhecimento que os seus comportamentos eram proibidos e penalmente puníveis por lei.

Os factos supra descritos são susceptíveis de imputar à arguida **Cátia Regina Moreira Santos** a prática de um **crime de violência doméstica**, previsto e punido pelo artigo 152.º, nº s 1, alínea b) do Código Penal. ainda nas penas acessórias de proibição de contacto com a vítima e de obrigação de frequência de programas específicos de prevenção de violência doméstica, previstas nos n.ºs 4 e 5 do mesmo preceito legal.

**

Prova : A dos autos, nomeadamente:

Documental:

- Assentos de nascimento
- Prints de mensagens

Testemunhal:

- Henrique José Pinto da Costa, id. fls. 66
- Marta Isabel Ferreira Santos, id. fls. 69
- José Filipe Cardoso Pereira, id. fls. 73

**

REPARAÇÃO À VÍTIMA:

Nos crimes de violência doméstica, atenta a sua gravidade e repercussões, impõe-se ao Ministério Público, não só a prossecução da ação penal, mas também a salvaguarda e garantia dos interesses das vítimas.

Assim, no estrito cumprimento do dever *supra* mencionado, cumpre garantir o ressarcimento devido à vítima pelos danos sofridos decorrentes do ilícito criminal cometido pelo arguido.

Desta feita, na circunstância da referida vítima não deduzir pedido de indemnização civil, nos presentes autos ou em separado, deve o tribunal, em caso de condenação, arbitrar-lhe uma quantia a título de reparação, nos termos do disposto nos artigos 21.º n.

º1 e 2 da lei 112/2009, de 16.09, no artigo 16.º n.º 1 e 2 da lei 130/2015, de 04.09 e do artigo 82.º -A n.º 1 do CPP, **o que se promove.**

**

Estatuto Processual da Arguida:

Por não existirem, em concreto, os riscos a que alude o art. 204.º do Código de Processo Penal, promovo, nos termos do disposto nos artigos 192.º, 193.º e 196.º, todos do diploma legal já referido, que o arguido aguarde os ulteriores termos do processo sujeito à medida de coação de Termo de Identidade e Residência, já prestado a fls. 82, por se afigurar tal medida de coação adequada e suficiente para as exigências cautelares que o caso suscita.

Cumpra o disposto no artigo 277.º, n.º 3, *ex vi* do artigo 283.º, n.º 5, ambos do Código de Processo Penal, informando ainda a arguida da possibilidade de requerer a abertura de instrução, nos termos do artigo 287.º al. a) do mesmo diploma.

INTERVENIENTES

JUIZ – Quem dirige a audiência de julgamento

MINISTÉRIO PÚBLICO – responsável pela investigação, autor da acusação e quem pugna pela prova dos factos constantes da acusação

OFICIAL DE JUSTIÇA – responsável pela prática dos atos necessários à dinâmica do julgamento com respeito às instruções proferidas pelo juiz (nomeadamente fazer entrar as testemunhas na sala de audiências, entregar papeis que os intervenientes queiram entregar ao juiz)

VÍTIMA - Henrique José Pinto da Costa, ofendido dos factos e testemunha.

ARGUIDA - Cátia Regina Moreira Santos, autora dos factos constantes da acusação e que consubstanciam o crime de violência doméstica.

DEFENSOR DA ARGUIDA - a quem compete diligenciar pela defesa da arguida, tentando contrapor os factos que lhe são imputados.

ADVOGADO DA VÍTIMA - ajuda o Ministério Público na tentativa de provar os factos

TESTEMUNHAS - Marta Isabel Ferreira Santos e José Filipe Cardoso Pereira, pessoas que terão presenciado, pelo menos parte dos factos, e/ou a quem a vítima lhes tenha relatado factos.



Alunos de Celorico de Basto simulam julgamento de violência doméstica no Tribunal Judicial

Os alunos do 10.º ano da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto protagonizaram uma simulação de julgamento sobre violência doméstica, realizada nas instalações do Tribunal Judicial de Celorico de Basto.

Redação



A ação foi promovida pela Rede Integrada de Apoio à Vítima de Celorico de Basto, uma parceria que envolve o Gabinete Girassol do Município, o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), o Tribunal Judicial local e o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

Do papel à prática

Durante a sessão, os estudantes foram convidados a assumir os diversos papéis intervenientes num contexto judicial, nomeadamente os de vítima, arguido, testemunha, advogado, juiz e procurador. O exercício prático foi acompanhado e monitorizado pela juíza do Tribunal Judicial da comarca e pela procuradora Isabel Amorim. O objetivo foi permitir aos alunos a compreensão do funcionamento de um julgamento real, bem como das emoções inerentes a cada função desempenhada.

AD

Contexto e continuidade pedagógica

O Gabinete Girassol decidiu iniciar o ano de 2026 com este exercício de carácter prático e pedagógico como forma de reforçar o trabalho de sensibilização junto da comunidade, após um ano considerado "particularmente crítico". Até ao mês de setembro do ano anterior, tinham sido registadas 18 vítimas de violência doméstica. Refira-se que este grupo de alunos já havia participado, em 2025, numa ação de

sensibilização sobre violência no namoro, integrada na Semana de Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

Alerta para comportamentos juvenis

José Sousa, vereador da Ação Social do Município de Celorico de Basto, sublinhou a relevância de envolver os jovens em experiências que promovam a consciência cívica e a reflexão em idades decisivas. O autarca destacou que é fundamental que os jovens percebam a gravidade deste crime público, alertando que, frequentemente, a violência começa com "brincadeiras aparentemente inofensivas, comportamentos inadequados ou observações desagradáveis".

AD

Enaltecendo o trabalho contínuo do Gabinete Girassol, José Sousa concluiu apelando à necessidade urgente de "olhar para o problema de frente", adotando estratégias que contribuam efetivamente para a erradicação da violência doméstica.





CELORICO DE BASTO

[PARTILHE](#)

SUBSCREVA A NOSSA NEWSLETTER

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail, de forma cómoda e rápida.

[SUBSCREVER](#)

- ☐ Autorizo expressamente o tratamento do meu endereço de correio eletrónico para efeito de envio de newsletters. Li e aceito expressamente a [Política de Privacidade](#) do A Verdade.

Também pode ver

jornal@averdade.com

+351 919 790 312

(chamada para a rede móvel nacional)

+351 255 534 597

(chamada para a rede fixa nacional)

Rua Amália Rodrigues, 75 – Sala 8
4630-420 Marco de Canaveses, Portugal



Facebook



Instagram



Youtube



Threads



Linkedin

© 2026, A Verdade #WithSkoiy

Site da Câmara Municipal de Celorico de Basto



(<https://www.mun-celoricodebasto.pt>)

[Início \(https://www.mun-celoricodebasto.pt/\)](https://www.mun-celoricodebasto.pt/) » [Notícias \(https://www.mun-celoricodebasto.pt/noticias/\)](https://www.mun-celoricodebasto.pt/noticias/) » Jovens simulam julgamento...



Jovens simulam julgamento no Tribunal Judicial de Celorico de Basto

Cultura e Associativismo (<https://www.mun-celoricodebasto.pt/category/cultura-e-associativismo-noticias/>), Destaques (<https://www.mun-celoricodebasto.pt/category/destaques/>)

 30/01/2026(<https://www.mun-celoricodebasto.pt/2026/01/30/>)





Os alunos do 10.º ano da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto participaram numa simulação de julgamento sobre violência doméstica, que teve lugar no Tribunal Judicial de Celorico de Basto. A iniciativa foi promovida pela Rede Integrada de Apoio à Vítima de Celorico de Basto, nomeadamente o Gabinete Girassol do Município de Celorico de Basto, o DIAP (Departamento de Investigação e Ação Penal), o Tribunal Judicial de Celorico de Basto e do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

Este mesmo grupo de alunos já havia participado, em 2025, numa ação de sensibilização sobre violência no namoro, integrada na Semana de Prevenção e Combate à Violência Doméstica. Num ano particularmente crítico, marcado pelo elevado número de vítimas de violência doméstica — 18 vítimas registadas até ao mês de setembro — o Gabinete Girassol, do Município de Celorico de Basto, reforçou o seu trabalho de sensibilização junto da comunidade, iniciando 2026 com um exercício de carácter prático e pedagógico.

No âmbito desta iniciativa, os jovens foram convidados a assumir diferentes papéis no contexto judicial, nomeadamente os de vítima, arguido, testemunha, advogado, juiz e procurador. A sessão de julgamento foi devidamente acompanhada e monitorizada pela juíza do Tribunal Judicial desta comarca e pela procuradora Isabel Amorim, permitindo aos alunos compreender o funcionamento de um julgamento real e as emoções inerentes a cada uma das funções desempenhadas.

O vereador da Ação Social do Município de Celorico de Basto, José Sousa, sublinhou a importância de envolver os jovens, em idades particularmente decisivas, em experiências que promovam a reflexão e a consciência cívica. “É fundamental colocá-los em situações que os façam perceber a gravidade de um crime público que a todos diz respeito e que, muitas vezes, entre os jovens, começa com brincadeiras aparentemente inofensivas, comportamentos inadequados ou observações desagradáveis”, destacou.

O autarca enalteceu ainda o trabalho contínuo de sensibilização desenvolvido pelo Gabinete Girassol e alertou para a crescente necessidade de manter a comunidade desperta para esta problemática. “É necessário e urgente olhar para o problema de frente, adotando medidas e estratégias que contribuam de forma efetiva para a erradicação da violência doméstica”, concluiu.

Conteúdo atualizado em 30 de Janeiro de 2026

A informação desta página foi útil?



(<https://www.mun-celoricodebasto-promove-a-tradicao-das-concertinas/>)



3



Publicação de Município Celorico de Basto

**Município Celorico de Basto**

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Jovens simulam julgamento no Tribunal Judicial de Celorico de Basto

Os alunos do 10.º ano da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto participaram numa simulação de julgamento sobre violência doméstica, que teve lugar no Tribunal Judicial de Celorico de Basto. A iniciativa foi promovida pela Rede Integrada de Apoio à Vítima de Celorico de Basto, nomeadamente o Gabinete Girassol do Município de Celorico de Basto, o DIAP (Departamento de Investigação e Ação Penal), o Tribunal Judicial de Celorico de Basto e do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

Este mesmo grupo de alunos já havia participado, em 2025, numa ação de sensibilização sobre violência no namoro, integrada na Semana de Prevenção e Combate à Violência Doméstica. Num ano particularmente crítico, marcado pelo elevado número de vítimas de violência doméstica — 18 vítimas registadas até ao mês de setembro — o Gabinete Girassol, do Município de Celorico de Basto, reforçou o seu trabalho de sensibilização junto da comunidade, iniciando 2026 com um exercício de caráter prático e pedagógico.

No âmbito desta iniciativa, os jovens foram convidados a assumir diferentes papéis no contexto judicial, nomeadamente os de vítima, arguido, testemunha, advogado, juiz e procurador. A sessão de julgamento foi devidamente acompanhada e monitorizada pela juíza do Tribunal Judicial desta comarca e pela procuradora Isabel Amorim, permitindo aos alunos compreender o funcionamento de um julgamento real e as emoções inerentes a cada uma das funções desempenhadas.

O vereador da Ação Social do Município de Celorico de Basto, José Sousa, sublinhou a importância de envolver os jovens, em idades particularmente decisivas, em experiências que promovam a reflexão e a consciência cívica. “É fundamental colocá-los em situações que os façam perceber a gravidade de um crime público que a todos diz respeito e que, muitas vezes, entre os jovens, começa com brincadeiras aparentemente inofensivas, comportamentos inadequados ou observações desagradáveis”, destacou.

Informação completa em www.mun-celoricodebasto.pt



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





3



Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



3



Gosto



Comentar



Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar

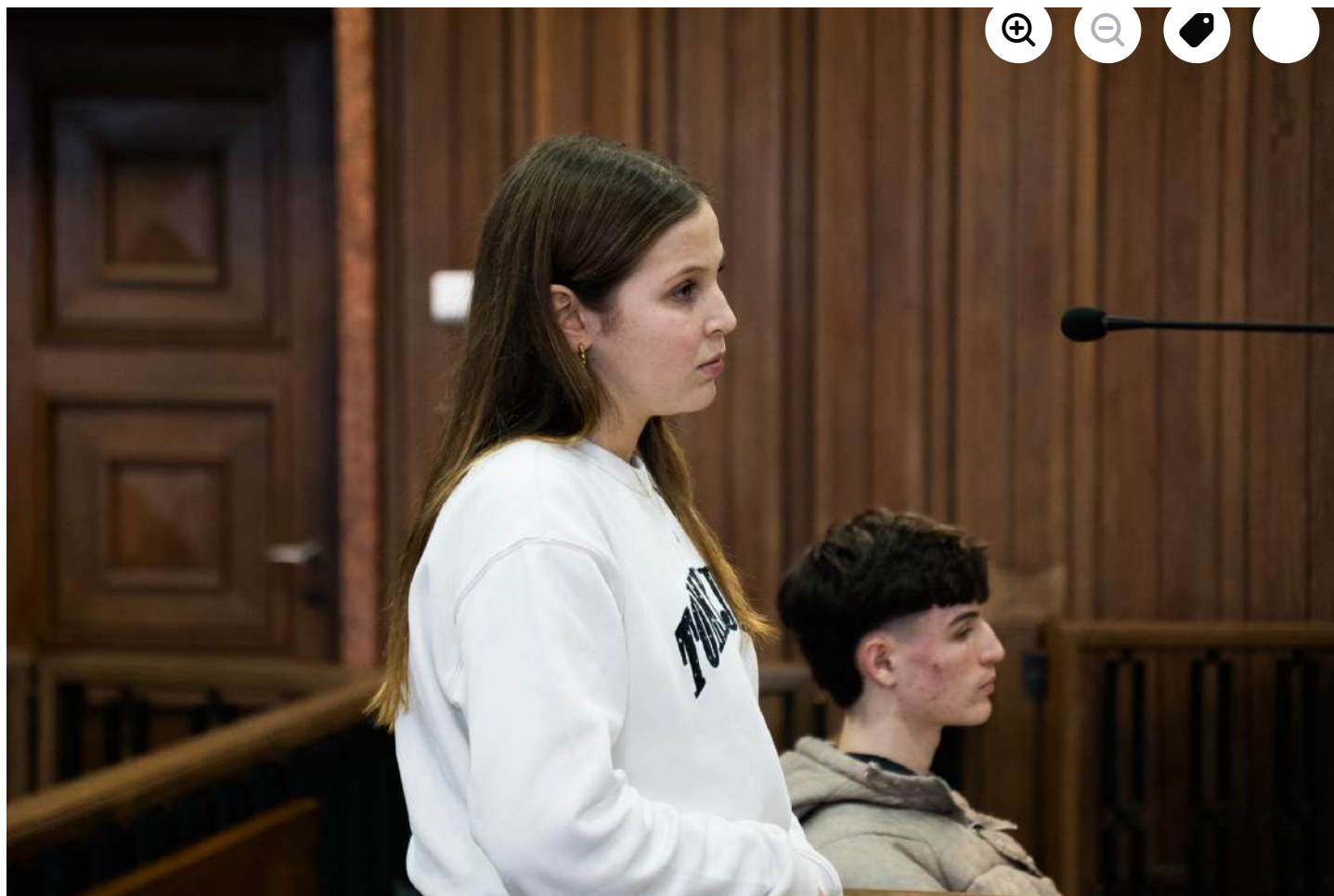


Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





3



Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



5

Gosto

Comentar

Partilhar

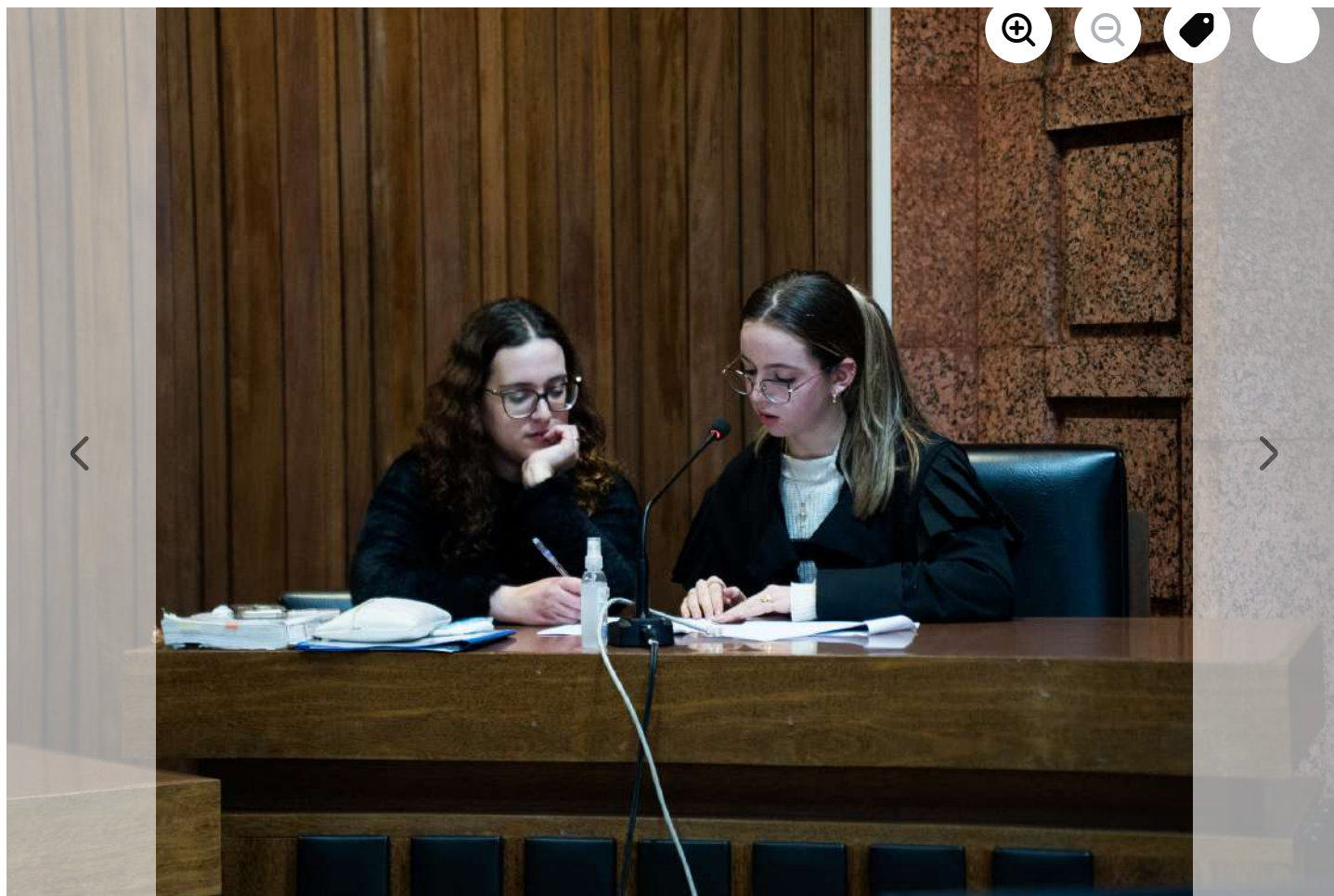


Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



Gosto

Comentar

Partilhar



Ainda sem comentários

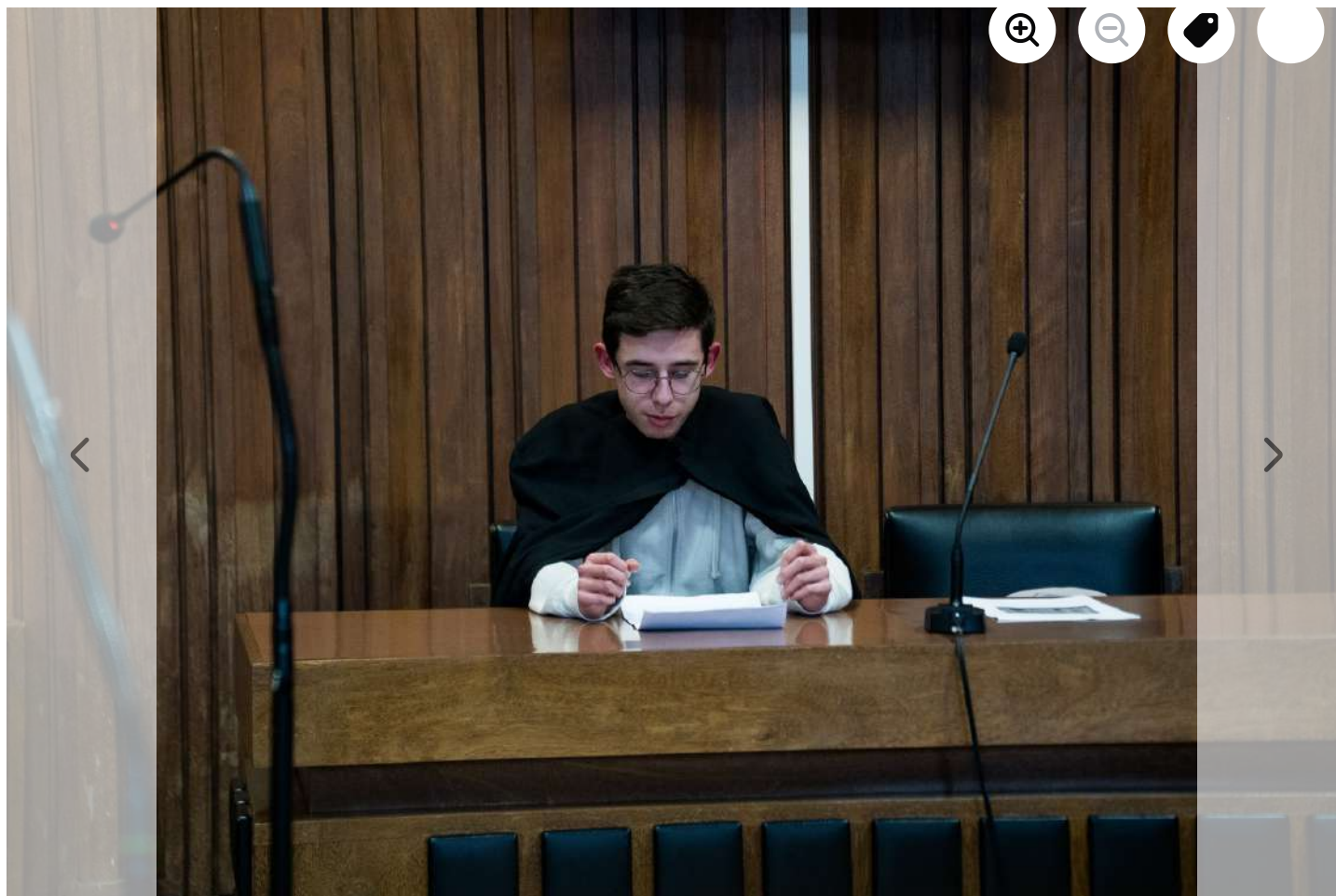


Escreve um comentário...





3



Esta foto é de uma publicação.

Ver publicação



Município Celorico de Basto

30 de janeiro às 13:26 · 🌐



7



Gosto



Comentar



Partilhar



Ainda sem comentários



Escreve um comentário...





3



Publicação de Jornal Terras de Basto

**Jornal Terras de Basto**

30 de janeiro às 15:34 · 🌐



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: CELORICO SIMULA JULGAMENTO COMO FORMA DE SENSIBILIZAR

A simulação de um julgamento nas instalações do Tribunal Judicial de Celorico de Basto foi a forma encontrada pela Rede Integrada de Apoio à Vítima para chamar a atenção e sensibilizar para a grande questão social da violência doméstica.

«A simulação de um julgamento foi devidamente acompanhada e monitorizada pela juíza do Tribunal Judicial da comarca e pela procuradora Isabel Amorim, permitindo aos alunos compreender o funcionamento de um julgamento real e as emoções inerentes a cada uma das funções desempenhadas», explicou fonte da organização.

No âmbito da iniciativa, os jovens participantes foram convidados a assumir diferentes papéis no contexto judicial, nomeadamente os de vítima, arguido, testemunha, advogado, juiz e procurador.

De acordo com a fonte, a iniciativa partiu da Secção de Guimarães para a Violência Doméstica do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), uma das entidades que integra aquela rede e envolveu particularmente os alunos do 10.º ano da Escola Secundária de Celorico de Basto.

Num período de tempo particularmente crítico – em que, ao longo de 2025, pelo menos 24 mulheres foram assassinadas e se registaram mais de 25.300 ocorrências, o valor mais alto em sete anos — o “Gabinete Girassol” do Município de Celorico de Basto reforçou o seu trabalho de sensibilização junto da comunidade, iniciando, assim, 2026 com «um exercício de carácter prático e pedagógico».

Para o vereador da Ação Social no município celoricense, revela-se particularmente importante envolver os jovens, em idades particularmente decisivas, em experiências que promovam a reflexão e a consciência cívica. «É fundamental colocá-los em situações que lhes façam perceber a gravidade de um crime público, que a todos diz respeito, e que, muitas vezes, entre eles próprios, começa com brincadeiras aparentemente inofensivas, comportamentos inadequados ou observações desagradáveis», diz.

José Sousa enaltece, desta forma, o trabalho contínuo de sensibilização desenvolvido pelo “Gabinete Girassol” e alerta para a crescente necessidade de manter a comunidade desperta para esta problemática. «É necessário e urgente olhar para o problema de frente, adotando medidas e estratégias que contribuam de forma efetiva para a erradicação da violência doméstica», assume.

Recorde-se que o mesmo grupo de alunos que agora esteve envolvido já havia participado, em 2025, numa ação de sensibilização para a violência no namoro, integrada na Semana de Prevenção e Combate à Violência Doméstica.



Escreve um comentário...





3



Publicação de Rádio Voz de Basto

**Rádio Voz de Basto**

30 de janeiro às 13:12 · 🌐



Jovens simulam julgamento no Tribunal Judicial de Celorico de Basto

Os alunos do 10.º ano da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto participaram numa simulação de julgamento sobre violência doméstica, que teve lugar no Tribunal Judicial de Celorico de Basto.

A iniciativa foi promovida pela Rede Integrada de Apoio à Vítima de Celorico de Basto, nomeadamente o Gabinete Girassol do Município de Celorico de Basto, o DIAP (Departamento de Investigação e Ação Penal), o Tribunal Judicial de Celorico de Basto e do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

Este mesmo grupo de alunos já havia participado, em 2025, numa ação de sensibilização sobre violência no namoro, integrada na Semana de Prevenção e Combate à Violência Doméstica. Num ano particularmente crítico, marcado pelo elevado número de vítimas de violência doméstica — 18 vítimas registadas até ao mês de setembro — o Gabinete Girassol, do Município de Celorico de Basto, reforçou o seu trabalho de sensibilização junto da comunidade, iniciando 2026 com um exercício de caráter prático e pedagógico.

No âmbito desta iniciativa, os jovens foram convidados a assumir diferentes papéis no contexto judicial, nomeadamente os de vítima, arguido, testemunha, advogado, juiz e procurador. A sessão de julgamento foi devidamente acompanhada e monitorizada pela juíza do Tribunal Judicial desta comarca e pela procuradora Isabel Amorim, permitindo aos alunos compreender o funcionamento de um julgamento real e as emoções inerentes a cada uma das funções desempenhadas.

O vereador da Ação Social do Município de Celorico de Basto, José Sousa, sublinhou a importância de envolver os jovens, em idades particularmente decisivas, em experiências que promovam a reflexão e a consciência cívica. "É fundamental colocá-los em situações que os façam perceber a gravidade de um crime público que a todos diz respeito e que, muitas vezes, entre os jovens, começa com brincadeiras aparentemente inofensivas, comportamentos inadequados ou observações desagradáveis", destacou.

O autarca enalteceu ainda o trabalho contínuo de sensibilização desenvolvido pelo Gabinete Girassol e alertou para a crescente necessidade de manter a comunidade desperta para esta problemática. "É necessário e urgente olhar para o problema de frente, adotando medidas e estratégias que contribuam de forma efetiva para a erradicação da violência doméstica", concluiu.



Escreve um comentário...





Alunos do 10.º ano simularam julgamento por violência doméstica no Tribunal de Celorico de Basto

30 de Janeiro, 2026



Iniciativa envolveu o Gabinete Girassol, DIAP, Tribunal e Agrupamento de Escolas.

Alunos do **10.º ano** da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto participaram numa **simulação de julgamento por violência doméstica**, realizada no **Tribunal Judicial de Celorico de Basto**. A iniciativa foi promovida pela **Rede Integrada de Apoio à Vítima** do concelho, envolvendo o **Gabinete Girassol** do Município, o **DIAP – Departamento de Investigação e Ação Penal**, o Tribunal Judicial de Celorico de Basto e o **Agrupamento de Escolas**.

O mesmo grupo de alunos já tinha participado, em **2025**, numa ação de sensibilização sobre **violência no namoro**, integrada na Semana de Prevenção e Combate à Violência Doméstica. A autarquia refere que, num ano “particularmente crítico”, com **18 vítimas registadas até setembro**, o Gabinete Girassol reforçou o trabalho de sensibilização junto da comunidade e arrancou **2026** com um exercício de caráter prático e pedagógico.





Ação pretendeu reforçar a consciência cívica e prevenir comportamentos de risco entre jovens.

Durante a iniciativa, os estudantes foram convidados a assumir diferentes papéis no contexto judicial, como os de **vítima, arguido, testemunha, advogado, juiz e procurador**. A sessão foi acompanhada e monitorizada pela juíza do Tribunal Judicial da comarca e pela procuradora **Isabel Amorim**, permitindo aos jovens perceber o funcionamento de um julgamento e as emoções associadas às funções desempenhadas.

O vereador da Ação Social, **José Sousa**, destacou a importância de envolver os jovens em experiências que promovam reflexão e consciência cívica, sublinhando que “**é fundamental colocá-los em situações que os façam perceber a gravidade de um crime público que a todos diz respeito**” e que, “**muitas vezes, entre os jovens, começa com brincadeiras aparentemente inofensivas, comportamentos inadequados ou observações desagradáveis**”.



Vereador alerta que o problema começa muitas vezes com "brincadeiras" e comportamentos inadequados.

O autarca enalteceu ainda o trabalho contínuo de sensibilização do Gabinete Girassol e alertou para a necessidade de manter a comunidade atenta a esta problemática, defendendo que **"é necessário e urgente olhar para o problema de frente, adotando medidas e estratégias que contribuam de forma efetiva para a erradicação da violência doméstica"**.

